

## **PIB do ABC cresce acima da média nacional, mas ainda não recupera perdas**

---

Da Redação

Depois de sentir os impactos da desaceleração econômica brasileira, o ABC voltou a crescer. Os números mais recentes do PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios mostram uma retomada importante no pós-pandemia, mas também revelam um desafio persistente: mesmo com avanço acima da média nacional, a economia regional ainda não conseguiu recuperar o nível de atividade registrado no início da década passada, revelou a análise do professor Sandro Maskio do Centro de Inteligência de Mercado, da Strong Business School, em Santo André.

No biênio 2022 e 2023 a economia do ABC cresceu 6,52% em termos reais, descontado o efeito da inflação. Neste mesmo período a economia brasileira 6,3%, a economia paulista 11,1% e a Região Metropolitana de São Paulo 12,2%. Os dados oficiais sobre o desempenho do PIB municipal são divulgados com defasagem de aproximadamente 2 anos, dada a complexidade técnica e metodológica envolvida no detalhamento dessas informações.

Apesar do ABC ter apresentado uma taxa de crescimento acumulada ligeiramente superior à economia nacional, o desempenho da região se mostrou significativamente abaixo do observado no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana.

Ao longo da década de 2010 a economia do ABC sentiu a retração da economia nacional, resultando em efeitos mais intensos que no plano nacional. Enquanto a economia brasileira cresceu em média 0,41% ao ano na década compreendida entre 2011 e 2021, a economia do ABC encolheu 17,6%, o equivalente a uma retração média de 1,92% ao ano.

Mesmo com o crescimento observado após 2020, marcado pelo auge dos impactos econômicos da covid-19, a expansão de 13,2% no triênio 2021/2023 não foi suficiente para aproximar a atividade econômica regional da observada no ano de 2011.

O PIB do ABC no ano de 2023 se mostrou 12% abaixo do observado no ano de 2011, quando excluído o efeito da inflação do valor do PIB nominal dos diferentes anos. Para tanto, utilizou-se o deflator do PIB do ABC, calculado e disponibilizado pela Seade.

Os dados, recém-divulgados pelo IBGE referente ao PIB dos municípios, ainda não trouxeram a composição setorial do PIB por município, o que impossibilita a avaliação setorial da economia regional e a avaliação dos setores que mais contribuíram ou prejudicaram o desempenho da economia regional.

Um dos possíveis fatores explicativos da diferença de desempenho observada ao se comparar o desempenho da economia do ABC frente à economia paulista da RMSP é a perda relativa de setores com maior capacidade de gerar valor adicionado, o que é concomitante com a simplificação relativa da estrutura produtiva regional. Movimento é observado pela redução da participação dos setores de maior intensidade tecnológica na estrutura produtiva local, dificuldade de atração e ampliação relativa dos setores de serviços avançados (de maior intensidade tecnológica) e de atração de investimentos, comparativamente a outras regiões.

Para Maskio o principal desafio colocado é a retomada da competitividade regional, o que exige não apenas a ampliação das competências tecnológicas e inovadoras. “Mas também a melhora da composição da cadeia produtiva, com as devidas ações de planejamento urbano e articulações para atração de investimentos”, diz.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3753780/pib-do-abc-cresce-acima-da-media-nacional-mas-ainda-nao-recupera-perdas/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano